

DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

207 | julho 2014 | Gestão "Novos Rumos - A Alternativa de Luta" | filiado à

Professores da rede lutam pela implantação do Plano de Carreira ainda em 2014

ANTES !!

A EDUCAÇÃO SERÁ PRIORIDADE!



DEPOIS

HUMM...
EDUCAÇÃO?!
ACHO QUE
ESSA FICA
PRA
DEPOIS...



Greve tem como objetivo central reduzir o prazo de 24 meses proposto pela Prefeitura para implantação integral do novo Plano

págs. 2 e 3



**ASSEMBLEIA DE DEFLAGRAÇÃO DE GREVE
ACONTECE NO DIA 31 DE JULHO**

pág. 04

MOBILIZAÇÃO

Greve do magistério lutará pela implementação integral do novo Plano de Carreira em 2014

Pauta central da greve será a diminuição do prazo de até 24 meses previsto no projeto de lei para finalizar o enquadramento por tempo de serviço e trajetória na carreira



Mesmo com o esforço do magistério em negociar alterações, a Prefeitura preferiu ser intransigente e enviou o projeto de lei de reformulação do Plano de Carreira para a Câmara dos Vereadores com o item que prevê o prazo de 24 meses para a conclusão do enquadramento na nova Tabela de Vencimentos. A proposta foi protocolada na Câmara no dia 1º de julho e a expectativa é que comece a tramitar depois do dia 4 de agosto, quando termina o período de recesso dos vereadores.

A postura da administração municipal não deixa outra escolha ao magistério a não ser a mobilização e a luta. É hora de ir às ruas e parar Curitiba novamente! Com nossa união e capacidade de mobilização, vamos lutar para que as melhorias e avanços que conquistamos para o Plano de Carreira sejam integralmente implementados em 2014. Nosso indicativo de greve está marcado para o dia 11 de agosto e até lá vamos fortalecer nossa união e buscar o apoio da comunidade para mais esse momento decisivo da nossa luta por direitos.

A assembleia do dia 31 de julho será o primeiro termômetro para mostrar que o magistério não está de brincadeira e que está disposto a paralisar as aulas por tempo indeterminado para lutar pelo Plano de Carreira.



SÓ COM PRESSÃO

O prefeito Gustavo Fruet já está quase chegando na metade do seu mandato e ainda não colocou em prática a promessa, repetida inúmeras vezes na campanha eleitoral, de que a educação seria tratada como prioridade em sua gestão. A disposição que sobra para os discursos e justificativas faz falta na hora de implementar ações concretas que modifiquem a educação na cidade.

Não podemos nos esquecer que foi só com a aprovação do indicativo de greve para o início deste ano que conseguimos fazer a Prefeitura apresentar uma primeira proposta escrita de reformulação do Plano de Carreira, depois de um ano inteiro de negociações. O enquadramento com a integralidade do tempo de serviço e trajetória de carreira também foi fruto da pressão e é a principal conquista obtida na greve do dia 17 de março.

Nossa história nos mostra que

só conquistamos direitos através da luta e da organização independente dos trabalhadores frente aos patrões e governos. É por isso que, mais uma vez, vamos às ruas, colocar em movimento nossa união e nosso desejo de mudança.

É hora de construir uma greve forte, participativa e tão consciente como as que tivemos em 2012 e 2014. Dessa vez, temos um desafio ainda maior do que os anteriores, pois o que estará em jogo é uma disputa direta pelo orçamento da cidade. De um lado, estaremos nós, professoras e professores, lutando pelo Plano de Carreira como parte de uma luta maior pela valorização dos profissionais e pela qualidade da educação pública. Do outro lado, estarão os interesses dos empresários e donos de empreiteiras, que lucram com as prioridades assumidas pela Prefeitura hoje e que querem que a cidade continue sendo administrada em benefício de poucos.

CHEGA DE ENROLAÇÃO!

Veja a diferença entre o discurso e a prática do prefeito Gustavo Fruet nesse um ano e meio de gestão

▶ Na campanha eleitoral afirmou que a educação estaria no topo das suas prioridades

▶ Prometeu destinar 30% do orçamento para a educação

▶ No discurso, diz defender a valorização dos profissionais da educação

▶ A construção e melhoria da estrutura física das escolas e CMEIs foram apresentadas como eixo central da sua plataforma de governo para a educação

▶ Na prática, a área ficou em terceiro lugar na distribuição do orçamento

▶ Depois de eleito, alegou que os 30% serão alcançados em 2016, último ano de gestão

▶ Quer finalizar a implantação do nosso Plano de Carreira apenas em 2016, último ano de gestão

▶ Pretende investir 52,7 milhões na construção e revitalização de unidades escolares neste ano, enquanto as obras da Arena da Baixada custaram R\$ 219,7 milhões

DO JEITO QUE ESTÁ NÃO DÁ PRA FICAR!

Confira quais são as três principais mudanças reivindicadas pelo magistério e que serão pauta da categoria na greve

1) Implementação integral do novo Plano ainda em 2014

Esse é o ponto central para nossa greve. Depois da pressão do magistério, a Prefeitura detalhou a forma como pretende dividir o processo de enquadramento. Logo de início, fica claro que a implementação integral está sendo jogada para o final da gestão de Fruet. E com isso nossa vitória ficaria diluída nos próximos dois anos.

CONFIRA OS PRAZOS PROPOSTOS PELA ADMINISTRAÇÃO:

● **Decreto para regulamentar o enquadramento** ▶ O projeto de lei prevê que, depois que o novo Plano de Carreira for sancionado pelo prefeito, o procedimento de

enquadramento deve ser regulamentado em Decreto no prazo de 90 dias.

● **Pagamento das referências** ▶ Só no mês seguinte à publicação do decreto sobre o enquadramento descrito acima, a Prefeitura daria início ao pagamento das referências, que seria dividido em três vezes:

Momento 1 ▶ Concessão de uma referência para cada profissional do magistério no mês seguinte à publicação desse decreto.

Momento 2 ▶ Até nove meses depois do momento 1, concessão de 50% do total de referências adicionais a que o profissional do magistério tem direito.

Momento 3 ▶ Até nove meses depois do Movimento 2, concessão do restante de referências devidas.

● **Transição para o novo Plano** ▶ Depois que for encerrada toda a etapa de pagamento de referências, o salário dos profissionais da rede alcançaria os valores definidos na nova Tabela de Vencimentos. A partir de então teria início a transição dos servidores do magistério para o novo Plano. Pelo projeto, as regras de avanços e crescimentos previstas na nova lei só entrariam em vigor depois que todo esse processo de enquadramento for concluído, o que pode se estender por mais seis meses.

2) Pagamento retroativo do avanço por titulação

Conquistamos que o avanço por titulação será automático e sem limite de vagas. Entretanto, o projeto de lei não deixa claro quando o avanço começa a ser pago.

O magistério reivindica que esse pagamento seja feito considerando a data de entrega da documentação. Exigimos que mesmo que a análise e resposta demorem alguns meses, o pagamento seja retroativo e leve em conta a data da solicitação, já que no momento da entrega dos certificados o professor ou professora já tinha concluído a titulação.

Um problema ainda a ser resolvido é a definição dos critérios para mudança de classe, os chamados gatilhos, que ficaram a cargo de uma comissão paritária.

3) Incorporação do Difícil Provento à aposentadoria

O projeto de lei afirma que a gratificação do difícil provimento não será incorporável aos proventos de aposentadoria e pensão. Os professores da rede reivindicam a alteração desse artigo para que a gratificação faça parte dos proventos dos profissionais do magistério.

CALENDÁRIO DE LUTAS

Calendário de Lutas do magistério pressiona Prefeitura nesse início de semestre

Assembleia de deflagração de greve da categoria acontece no dia 31 de julho, no Centro de Convenções de Curitiba

O magistério inicia o segundo semestre com um calendário de lutas intenso. As professoras e professores da rede já têm indicativo de greve marcado para o dia 11 de agosto e, caso seja deflagrada, a greve será por tempo indeterminado. A categoria está insatisfeita com o prazo de implantação do Plano de Carreira que consta na minuta de projeto de lei que foi enviada pela Prefeitura à Câmara dos Vereadores no dia 1º de julho.

Por isso, a mobilização para a assembleia de deflagração de greve que acontece no dia 31 de julho já começou! A assembleia acontece no Centro de Convenções de Curitiba (Rua Barão do Rio Branco, 370). Para que todos possam participar da assembleia, o SISMMAC disponibilizará auxílio para as professoras e professores que precisam de transporte.



O calendário de lutas conta com atividades que tem como objetivo pressionar a administração municipal a reduzir o prazo de 24 meses para a implantação do novo Plano de Carreira. A reivindicação da categoria é que o Plano seja implantado até o final desse ano.

Confira ao lado o calendário de lutas do magistério nesse início de segundo semestre e ajude a mobilizar a sua escola!

Calendário de Lutas do magistério

▶ **15 A 29 DE JULHO**

Visitas e mobilização nas escolas para a assembleia de greve

▶ **23 DE JULHO**

Conselho de Representantes

▶ **31 DE JULHO**

Assembleia de deflagração de greve para o dia 11 de agosto, por tempo indeterminado

▶ **3 DE AGOSTO**

Ato na Feirinha do Largo da Ordem

▶ **6 DE AGOSTO**

Conselho de Representantes

▶ **7 E 8 DE AGOSTO**

Panfletagem nas escolas – aviso e apoio dos pais

▶ **11 DE AGOSTO**

Início da greve por tempo indeterminado

DIREÇÃO DO SISMMAC

Nova direção passa por período de transição no SISMMAC

Membros da nova direção assumem as liberações em julho, substituindo a gestão 2011-2014

O período de transição entre a antiga e a nova diretoria do SISMMAC começou na segunda quinzena de julho. Os membros da nova direção assumem as liberações em julho, substituindo a gestão 2011-2014.

A nova diretoria, que permanece à frente da direção do Sindicato no triênio 2014-2017, tem muitos desafios pela frente, já que assume o Sindicato em um momento crucial de luta e mobilização do conjunto do magistério.

Os princípios que norteiam

as ações da nova direção do SISMMAC já são conhecidos do magistério: trabalho de base, formação política, independência dos patrões e governos e autonomia em relação aos partidos políticos.

A Chapa 1 - Novos Rumos venceu o processo eleitoral para a direção do SISMMAC com 81,35% dos votos no que pode ser considerado o maior processo eleitoral da história do Sindicato, com a participação de mais de 4700 profissionais do magistério.

● *Conheça os membros da direção do SISMMAC que serão liberados e os que permanecerão nas escolas*



Giovanna Jamberi

DIREÇÃO LIBERADA:

- ▶ Andressa Fochesatto
- ▶ Gabriela Dallago Pereira Alves
- ▶ Pedro de Alcântara Pereira Neto
- ▶ Raquel Soares
- ▶ Mota das Graças
- ▶ Siomara Rodrigues Kulicheski
- ▶ Viviane Aparecida Bastos Pampu
- ▶ Wagner Hauer Argenton
- ▶ Wagner Rodrigues Batista

▶ Francielly da Silva Costa

- ▶ Gabriel Conte
- ▶ Geny Maria Dallago
- ▶ João Antonio Rufato
- ▶ Julia Simone Bueno Soberay
- ▶ Luana Rodrigues Vasconcelos Crestani
- ▶ Luiz Jose Vernizi
- ▶ Karla Renata Ferri
- ▶ Marco Antonio Barbosa Mafra
- ▶ Mariana Navarro
- ▶ Rafael Alencar Furtado
- ▶ Rosana Faglioni Carrasco Almeida
- ▶ Rosane Lisian Vasconcellos
- ▶ Samara da Rosa Costa
- ▶ Suyan Ayala de Oliveira e Souza
- ▶ Vanessa Schivinski Mamoré

DIREÇÃO QUE PERMANECE NAS ESCOLAS:

- ▶ Adriano Vieira
- ▶ Carine Ferreira Costa Peplinski
- ▶ Danielle Kristine Menezes Faria
- ▶ Dulce Chaves